

## Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias a administração de Lojas Colombo S/A – Comércio de Utilidades Domésticas, submete à apreciação dos senhores acionistas as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

#### FATOS RELEVANTES

- Acordo operacional com o Banco Bradesco S.A.

Em primeiro de março de 2006, a Colombo assinou com o Banco Bradesco S/A, o maior banco privado nacional, acordo operacional que estabelece a associação na subsidiária financeira Credifar S/A – Crédito, Financiamento e Investimento. Esta parceria permite a obtenção do *funding* necessário às operações de vendas a prazo da Colombo, resolvendo assim a demanda por capital de giro extremamente necessária ao segmento varejista.

- Emissão de Eurobônus no mercado financeiro internacional

A companhia realizou em dezembro de 2005 (com vencimento para dezembro de 2007), importante captação de recursos externos por meio da emissão de Eurobônus no montante de US\$ 50 milhões, rapidamente absorvida pelos agentes internacionais.

- Sucessão familiar

O exercício de 2006 também marcou o início do processo de sucessão, quando o Conselho de Administração decidiu encaminhar à Assembléia Geral uma alteração estatutária prevendo a criação do cargo de Vice Presidente para o qual será designado o Sr. Olivar Antônio Berlover. Consolida-se, assim, societariamente, o processo iniciado com a aquisição da participação, pelo seu sócio fundador, de quase a totalidade das ações. Este importante fato garante a continuidade da gestão e da cultura organizacional construída pelo fundador Adelino Colombo.

#### CONJUNT

#### URA ECONÔMICA E DESEMPENHO DO SETOR VAREJISTA NACIONAL

O ano de 2006 foi marcado por resultados macroeconômicos favoráveis. A inflação foi mantida sob controle, o saldo da balança comercial positivo (a despeito da taxa de câmbio), a eliminação da dívida líquida cambial (externa e interna) do setor público, a consistente redução da taxa de juros (SELIC) e as agências internacionais apresentam contínua redução do risco Brasil, prenunciando importantes investimentos no país no futuro próximo.

O setor do comércio varejista em geral, teve desempenho positivo: com exceção do sul e sudeste do país, as demais regiões apresentaram crescimento sensível. Este crescimento é devido pelo ao aumento da massa salarial, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país e a manutenção da disponibilidade de crédito. Eventos importantes como a Copa do Mundo também repercutiram favoravelmente no aumento da demanda de produtos comercializados pelo varejo. Fato importante para o mercado em geral é que não houve expansão dos índices de inadimplência. Destaca-se, no final do exercício um aquecimento da demanda.

## Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas

Os segmentos que apresentaram algum crescimento foram os de equipamentos e materiais para escritório, seguidos de informática e comunicação, artigos de uso pessoal e doméstico, móveis e eletrodomésticos, os quais obtiveram crescimentos representativos. Outro segmento que normalmente beneficia o setor varejista é o de material de construção, o qual após um período de retração, nesse ano, apresentou crescimento sobre o ano anterior, mostrando sinais de recuperação.

Ainda na avaliação setorial, a indústria de eletroeletrônicos foi impulsionada pelo setor de informática. Especificamente na linha de vídeo, houve um dimensionamento além da demanda real o que desencadeou uma pressão sobre o varejo, gerando um “achatamento” das margens em todo o país.

A região sul ainda apresentou influência dos resultados adversos do ano anterior, quais sejam a prolongada estiagem e a crise da atividade fabril calçadista exportadora, principalmente no Rio Grande do Sul. Contrapondo esta situação, existe uma perspectiva de recuperação para o próximo ano, tendo em vista a melhora do setor agrícola se comparado ao período imediatamente anterior.

### A PERFORMANCE DA EMPRESA

#### a) DESEMPENHO COMERCIAL E OPERACIONAL

Concentrada na região sul e com menor participação na região sudeste, o ano de 2006 foi para a Colombo um ano de crescimento discreto, acompanhando a pequena expansão ocorrida nestas regiões. Mesmo assim e enfrentando a forte concorrência das redes nacionais que se instalaram no sul do país, registrou-se um crescimento de 0,4% das vendas líquidas. Independentemente dos fatores exógenos à empresa, o exercício findo foi marcado por profundas mudanças, quando se priorizou o melhor desempenho operacional da empresa. Procedeu-se uma análise da competitividade de cada loja, tendo como elementos principais sua localização, a concorrência, as instalações, os custos fixos e sua lucratividade. Como consequência, ousado plano de renovação de lojas foi e está sendo implementado e de outro lado, houve o encerramento daquelas que não possuíam as condições básicas para uma operação rentável.

Todo este processo foi acompanhado de um plano de estratégia comercial onde foram tomadas distintas ações, como é o caso da consolidação do novo modelo de loja, denominada “Premium”, que teve início em novembro de 2005 com a abertura da loja em Porto Alegre e com a reinauguração da loja de Campinas. Outras ações foram colocadas em prática, salientando-se o novo padrão de comunicação visual para as lojas, visando adequá-las às tendências atuais do mercado.

No ano a companhia intensificou a implementação e identificação de novos canais de venda. Foram estabelecidas estratégias de atuação em canais alternativos focados em licitações, venda corporativa, venda complementar e a valorização do segmento de venda por meio da Internet. Estes canais alternativos possuem um público diferenciado, com rentabilidade atrativa e com grande potencial de crescimento.

Da mesma forma como em outros setores de atividade da Colombo, a gestão de crédito apresentou resultados satisfatórios. Importantes ações na reavaliação da política de concessão de crédito e o fortalecimento da estrutura de cobrança, trouxeram menor índice de

## Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas

inadimplência nas vendas realizadas no exercício, resultando no lançamento de valor menor na conta de provisão em comparação ao período anterior. Por outro lado, esta mesma provisão recebeu complemento para fazer frente a inadimplências ocorridas em anos anteriores.

Dentre as ações para a melhoria do resultado operacional da empresa, cabe salientar a sensível redução das despesas com vendas, gerais e administrativas, fato que pode ser observado na empresa controladora, em comparação ao exercício anterior. Este resultado em parte é devido ao esforço da administração na redução de custos.

Como resultado e reconhecimento do trabalho realizado, mais uma vez Lojas Colombo, no ano de 2006, recebeu diversas premiações dirigidas ao segmento varejista dentre os quais cabe citar *Top de Marketing ADVB* e o *prêmio Top Consumidor*.

Os principais números e sua comparação com o exercício anterior encontram-se demonstrados no quadro que segue.

Dados físicos e de performance:

Itens	2006	2005
Número de Lojas	343	355
Área de Vendas (m <sup>2</sup> )	159.119	165.210
Clientes Ativos (em milhões)	1,78	1,77
Número de Colaboradores	6.726	7.710
Venda líquida por colaborador (Consolidado)	138,63	120,44

### b) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados econômicos e financeiros do exercício, considerando as condições adversas já descritas anteriormente, mostram que as ações tomadas pela gestão da empresa trouxeram resultados positivos que podem ser demonstrados pela comparação entre os principais números da companhia de 2006 e 2005.

Destques	Controladora			Consolidado		
	2006	2005	Varição	2006	2005	Varição
Receita líquida	816.707	824.691	-0,97%	932.450	928.616	0,41%
Resultado operacional ajustado (*)	-17.118	-21.735	21,24%	21.446	219	9.692,69%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.156	-20.447	110,54%	2.156	-20.447	110,54%
Dívida líquida	134.605	212.088	-36,53%	274.282	192.906	42,18%
EBITDA	15.829	6.469	144,69%	30.428	8.425	261,18%
Resultado financeiro líquido	-17.202	-38.375	55,17%	-17.282	-31.827	45,70%

(\*) Resultado operacional excluído o resultado financeiro (despesas e receitas financeiras)

### CREDIFAR S.A. - CFI – Crédito, Financiamento e Investimento

As operações da CREDIFAR – braço financeiro da companhia voltada ao financiamento das vendas a prazo, aumentou sensivelmente o volume de suas atividades no ano de 2006. Quase a totalidade da concessão de crédito aos clientes de Lojas Colombo vem sendo canalizados para a empresa financeira. Como consequência o volume de suas transações aumentou significativamente, bem como os seus resultados.

## Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas

O quadro a seguir demonstra os principais números da CREDIFAR, comparativamente ao ano anterior.

Destaques	2006	2005	Varição
Receita de intermediação financeira	114.550	74.494	53,77%
Lucro operacional	38.444	26.459	45,30%
Lucro líquido	25.335	18.646	35,87%
Operações realizadas de CDC em quantidade	1.109.442	758.412	46,28%
Operações realizadas de CDC em R\$	400.154	295.287	35,51%
Carteira de ativos em R\$ - operações crédito líquidas	234.031	173.359	35,00%
Dívida total	168.915	131.086	28,86%

## INVESTIMENTOS

Em 2006, os investimentos totalizaram R\$ 12,9 milhões (9,5 milhões em 2005). A sua aplicação ocorreu principalmente na atualização do lay out de lojas, na modernização da frota de veículos e na área de Tecnologia da Informação. Todos os investimentos foram realizados com vistas à maior eficiência na operação, manutenção e ampliação da presença nos mercados em que a companhia vem atuando.

Resumidamente, o quadro abaixo mostra as áreas para as quais foram destinados os investimentos e suas participações. Destacam-se a ampliação do Centro de Distribuição de Porto Alegre, a atualização do *lay out* de lojas e a modernização da frota de veículos e aqueles na área de informática, onde a Colombo, de forma contínua, tem melhorado sua performance, desenvolvendo novas ferramentas de gestão.

<b>Destinação dos investimentos</b>	<b>2006</b>	<b>% Participação</b>
Reformas de lojas e ampliações	6.146	49,39%
Aquisição de veículos	2.370	19,04%
Informática	1.872	15,04%
Fundo de comércio	619	4,97%
Outros	1.438	11,56%
Total	12.445	100,00%

## Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas

## VALOR ADICIONADO

A companhia gerou um valor adicionado de R\$ 428,0 milhões, contribuindo para o crescimento da economia nacional. Os referidos valores são distribuídos às partes interessadas, governo, colaboradores, agentes de financiamento e acionistas, conforme quadro abaixo.

		Consolidado	
Geração de Riqueza		2005	2006
A	Receita bruta ajustada (Venda bruta - devoluções - provisão de perda + resultado venda imobilizado)	1.161.322	1.151.784
B	Bens e serviços adquiridos de terceiros	779.247	757.931
C	Valor adicionado bruto (A – B)	382.075	393.853
D	Retenções (depreciação, amortização)	8.206	7.868
E	Valor adicionado líquido (C – D)	373.869	385.985
F	Transferências: Receitas Financeiras	35.423	41.966
G	Valor adicionado a distribuir (E +F)	409.292	427.951
Distribuição por partes relacionadas:			
GOVERNO – Impostos expurgados os subsídios		196.883	202.638
% participação do governo		48,10%	47,35%
COLABORADORES – Salários, encargos e benefícios		116.451	109.681
% participação dos colaboradores		28,46%	25,63%
FINANCIADORES – Remuneração do capital de terceiros		116.405	113.476
% participação dos financiadores		28,44%	26,52%
ACIONISTAS			
Juros sobre capital próprio e dividendos		-	-
% participação dos juros sobre capital próprio e dividendos		0%	0%
Lucros (prejuízos) no exercício		-20.447	2.156
% Participação		-5,0%	0,5%

## Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas

### GESTÃO ADMINISTRATIVA

As principais ações da área administrativa, realizadas ou em andamento, buscam aumentar a produtividade da companhia, das quais podemos destacar:

- Projeto de Gestão da Produtividade das Pessoas: foram estabelecidos indicadores de produtividade de cada loja para avaliação, monitoramento e definição de estratégias para sua evolução.
- Projeto de Gestão de Custos: tem como objetivo a administração das Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, nos parâmetros estabelecidos pelo Planejamento Estratégico da companhia. Esta ferramenta possibilitou a redução das despesas fixas em 4,5% , relativamente ao exercício anterior.
- Projeto de Gestão de Crédito: a gestão de crédito de companhia é feito com controles e acompanhamentos em tempo real. Aliado à tecnologia, a área de crédito conta com equipes qualificadas, que avaliam constantemente as concessões de créditos efetuadas pela loja, com o intuito de constatar fraudes e irregularidades. Esse processo garante uma avaliação precisa e rápida, aumentando a assertividade das decisões.
- Projeto Venda Total: este projeto está relacionado com o processo de vendas, onde o cliente não precisa direcionar-se a retaguarda para o seu atendimento. Esse projeto atende objetivos de aumento da produtividade e melhor satisfação do cliente.

### RECURSOS HUMANOS

A gestão de Recursos Humanos trabalhou com foco no desenvolvimento e treinamento de seus colaboradores com vistas a atingir patamares superiores de produtividade, o que se verifica pelo aumento de vendas líquidas por colaborador no ano de 2006 comparativamente ao ano de 2005.

Registrou-se 29,8 horas de treinamento e desenvolvimento por colaborador. A mesma atividade em 2005, atingiu 18,21 horas, representando um incremento de 64,04%. O investimento em treinamento somou R\$ 1,73 milhões de reais, 21,58% superior ao ano de 2005.

O exercício de 2006 encerrou com 6.726 colaboradores, enquanto que em 2005 eram 7.710 colaboradores, representando uma redução de 14,63%, decorrente da implantação dos projetos, já citados anteriormente.

Importante citar as oportunidades de crescimento dos colaboradores; neste particular, das vagas em posições hierarquicamente superiores, 74% foram preenchidas internamente, reforçando a política de valorização profissional do público interno.

### PERSPECTIVAS

Para o ano de 2007, as perspectivas são promissoras. O cenário externo encontra-se favorável, a taxa de câmbio deve permanecer estável, influenciada pelas elevadas reservas cambiais e ao sensível declínio do risco Brasil. A expectativa de taxas de juros ainda mais baixas e preços estáveis aliados a ainda existente capacidade ociosa da economia, aos planos de investimento e

## Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas

de reestruturação e cortes dos gastos do governo (reformas estruturais), permitem traçar uma trajetória promissora para o ano corrente.

Mesmo não tendo atingidos resultados financeiros significativos, o ano de 2006 foi extremamente importante para a companhia. Nele consolidaram-se os processos que permitirão um crescimento estruturado para o futuro próximo. A Administração da companhia tem consciência de que o comércio varejista continuará sob forte concorrência em todo o país e arrojados projetos de expansão apresentam índices de risco maiores do que no passado, caso não estejam presentes as condições estruturais atingidas pela companhia no exercício findo.

A história tem mostrado que Lojas Colombo tem a vocação de acompanhar o crescimento da economia e de forma mais acelerada. O ano de 2007 e os próximos não serão diferentes. Os ajustes promovidos em 2006 e, principalmente o acordo operacional realizado com o Banco Bradesco permitem que a Colombo continue a pensar em sua expansão com renovado otimismo.

### AGRADECIMENTOS

A empresa agradece aos acionistas pela confiança depositada na administração, aos clientes, fornecedores, entidades financeiras e comunidade pela participação na busca por resultados e pela relação respeitosa e transparente obtida e aos colaboradores, pela dedicação e talento, fundamentais ao fortalecimento de Lojas Colombo.

Farroupilha, 27 de fevereiro de 2007.

A ADMINISTRAÇÃO

Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Adelino Raymundo Colombo – Presidente  
Paulo Roberto Leke  
Raul Tessari  
Elton Tedesco

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Adelino Raymundo Colombo  
Diretor Presidente

Alexandre Blauth  
Diretor

Olivar Antônio Berlaver  
Diretor

Arnildo Heimerdinger  
Diretor

Flori César Peccin  
Contador  
CRC-RS 069276/O-1